

AJ00676

GERAL

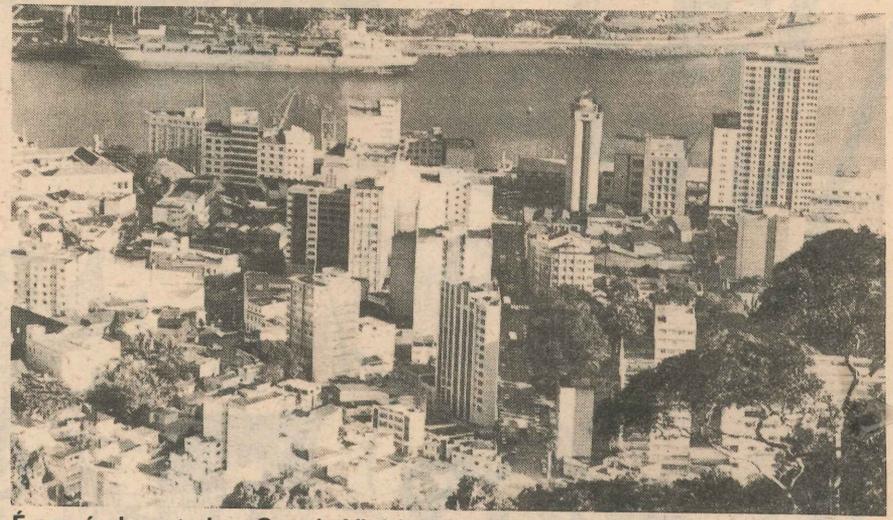
AJ00676

Instituto Jones dos Santos Neves

Biblioteca

Fonte Grande está abandonada

Há um bonito projeto de urbanização da torre de televisão. Hoje, porém, nem o restaurante funciona



É possível ver toda a Grande Vitória do alto do morro. Inclusive o Centro

O morro da Fonte Grande, conhecido como morro das torres de televisão, que oferece uma das melhores visões panorâmicas de Vitória e Vila Velha, encontra-se completamente abandonado. Com promessa de ser transformado no Pólo Turístico e Ecológico da Fonte Grande, dotado de teleférico, restaurantes, bares, teatro e área de lazer, o local não oferece segurança para os visitantes, além de sua estrada possibilitar um precário acesso.

A estrada, além de não ser toda calçada com broquetes, tem seu trecho de chão tomado por grandes pedras, o que dificulta aos visitantes chegar até seu topo de carro. A Fonte Grande já contou com um restaurante, que entretanto fechou há cerca de 9 meses.

PROJETO

O projeto do Pólo Turístico e Ecológico foi realizado pela Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV), e segundo garante seu presidente, Pedro Augusto de Oliveira, as obras de verão ser iniciadas ainda este ano. A Companhia ainda não tem cálculos definidos sobre os recursos necessários para a execução do projeto.

Entretanto, verba vem sendo solicitada para a realização do projeto junto ao Ministério da Indústria e Comércio, Grupo de Recuperação Econômica do Espírito Santo (Geres) e algumas empresas privadas do Esta-

do. O morro representa uma das últimas áreas verdes da capital, e foi batizado pela Associação Espiritossantense de Biólogos, como "o pulmão" de Vitória.

PRESERVAÇÃO

Em 85, cerca de 256 hectares foram declarados de interesse de preservação permanente pelo governo estadual. A construção do Pólo Turístico e Ecológico da Fonte Grande foi bem recebida pelos gerentes técnicos das emissoras de televisão do estado, que têm torres instaladas no local. Para o gerente da TV Tribuna, Rubens Landeiro, a área é muito bonita e tem tudo para ser explorada turisticamente.

Landeiro acredita que as emissoras serão beneficiadas, pois os técnicos e operadores das TVs que lá trabalham ficam muito isolados. Apesar de haver uma guarita policial no local, não existe pessoal suficiente o que aumenta a insegurança na região. O técnico da TV Vitória, Alexandre Gasparini, acredita que as ati-

vidades das emissoras não serão prejudicadas, pois elas têm áreas delimitadas.

O morro da Fonte Grande, embora conte com um guarda florestal do Instituto Estadual de Terras, Cartografias e Florestas (ITCF), frequentemente é vítima da ação da extração de madeira e caça. Entretanto, o maior ataque sofrido até hoje pela reserva, aconteceu quando o ex-governador José Moraes foi prefeito da capital.

Máquinas e tratores foram colocados na Fonte Grande, promovendo derrubada de árvores e abrindo estradas. A Associação de Moradores de Fradinhos, tentou dialogar para que o prefeito colocasse fim ao desmatamento. Cessado o diálogo, a comunidade entrou com ação cível na Justiça, tendo conseguido liminar e assim a paralisação das obras. Há três semanas a comunidade recebeu ganho de causa, e a Justiça determinou que a PMV realizasse o replantio na área desmatada.